

Catarina Sarmento e Castro

Secretária de Estado de Recursos Humanos e Antigos Combatentes

**Intervenção da SERHAC, Catarina Sarmento e Castro, por ocasião da
cerimónia de receção *Enhanced Air Policing* (Lituânia / F16s)**

Base Aérea n.º 5, Monte Real, 14 de dezembro de 2021.

É uma enorme satisfação receber-vos hoje de regresso a casa, sem incidentes, após cumprirem 3 meses de missão na Lituânia, missão em que honraram Portugal e as Forças Armadas, com o vosso desempenho competente, leal e dedicado.

Esta foi mais uma importante missão da Força Aérea Portuguesa e desta Força Nacional Destacada composta por 168 mulheres e homens militares, dividida em duas rotações, sob o rigoroso comando dos Majores Piloto Aviador Paulo Silva e Emídio Fernandes.

Quero louvar, nesta ocasião, o vosso esforço, pois contribuístes, com o vosso empenho e sentido de missão, para a segurança de Portugal, dos Portugueses, e do espaço euro-atlântico. Com o apoio dos quatro F-16M, o vosso contributo foi decisivo para reforçar a presença da NATO no Báltico e o policiamento aéreo nesta região crítica da União Europeia, que tem estado sujeita a uma forte ação desestabilizadora.

A vossa missão na *Enhanced Air Policing 2021*, no quadro das medidas de tranquilização da NATO na Lituânia, contribuiu para este grande objetivo estratégico e defensivo.

Com o treino que desenvolveram no terreno, sob condições meteorológicas adversas, para exercitar a interoperabilidade com outros países Aliados presentes no Teatro de Operações, ou para exercitar o conceito de mobilidade e sustentação de uma *Forward Operating Base*, contribuístes para maximizar o treino cruzado, criar mais conhecimento situacional, maior interoperabilidade, e contribuístes para o sistema de Defesa Aérea na

região, o que terá como consequência uma maior capacidade de vigilância e de resposta da NATO neste teatro de operações tão sensível e volátil.

Em todas estas missões, que desempenharam com brio, e que representaram um total de 440 horas de voo, o vosso empenho na Lituânia colheu amplo reconhecimento internacional, somando orgulho para Portugal e para os Portugueses, assim como prestígio e projeção externa do país e das nossas Forças Armadas.

Isso mesmo foi testemunhado pelo Senhor Ministro da Defesa Nacional, aquando dos encontros que teve com as autoridades nacionais durante a última visita que fez à Lituânia, no passado mês de novembro. Os relatos que recebemos da vossa ação são os de uma força altamente profissional e motivada, com o quadro mental adequado para contribuir para a redução da tensão nesta área. Os ecos da vossa passagem pela Lituânia são, assim, amplamente positivos, uma vez mais e sem exceção.

Este reconhecimento e profunda apreciação pelos nossos parceiros internacionais respeita, aliás, não apenas a esta última Força Nacional Destacada, mas também aos últimos quinze anos em que a Força Aérea participou por 4 vezes na missão NATO *Baltic Air Policing* (BAP). Portugal reconhece e agradece o esforço e sacrifício de todas e todos os militares destacados, que muito têm contribuído para demonstrar a determinação coletiva da NATO e a sua natureza defensiva, bem como para dissuadir agressões ou ameaças de agressão contra as Nações Aliadas.

Este é um esforço particularmente relevante neste momento especialmente importante para a segurança e a paz no nosso continente. Por isso, a mensagem da Defesa Nacional aos nossos cidadãos, aos nossos militares e aos nossos Aliados deve continuar a ser clara – que o compromisso nacional de apoio à soberania e integridade territorial dos Aliados na NATO, e dos seus países parceiros, **permanece inabalável**.

Cumprir este compromisso é o dever das Forças Nacionais Destacadas que empenhamos nas missões da NATO. Cumprir este objetivo é uma forma de honrar a bandeira de Portugal que levaram convosco.

Deixem-me, a finalizar, dar-vos conta do especial acompanhamento e atenção que damos a cada um de vós que parte inserido numa Força Nacional Destacada. Foi a preocupação com cada um de vós que nos levou a que tivéssemos mudado a legislação por forma a proteger cada militar que parte, e a integrá-lo definitivamente connosco em caso de grave infortúnio – que não se deseja, mas não se descure: foi por isso que mudámos o destino daqueles que, como o vosso camarada Aliu Camará, precisaram das Forças Armadas por nelas servir, e nelas poderão continuar a ser quem eram.

Foi também por se reconhecer a importância do vosso empenho nestes teatros de operações que se determinou que os militares que servem nas FNDs pudessem ter o

estatuto de Antigo Combatente, incluindo os benefícios previstos no Estatuto legal aprovado em 2020, mesmo depois de deixarem as Forças Armadas por fim de contrato.

Este momento de regresso a casa é um momento de celebração, pese embora as circunstâncias da pandemia que ainda atravessamos. Espero, portanto, que possam celebrar condignamente junto das vossas famílias e dos entes queridos, com a sensação de dever cumprido.

Termino desejando-vos um Feliz Natal, e agradecendo às vossas famílias todo o apoio que vos deram ao longo destes meses – apoio a cada um de vós, mas também apoio à Defesa Nacional.

Muito obrigada a todas e a todos.